

A white surgical mask is hanging from a metal pipe. The background is a window with a view of a city. The text is overlaid on the bottom half of the image.

Um desafio, uma esperança

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CONTRA A COVID-19**

Fundación **MAPFRE**

Índice

3

TEMPO DE
SOLIDARIEDADE

6

UM DESAFIO,
UMA **ESPERANÇA**

13

PROCURAR A **SOLUÇÃO**

22

TOMAR **MEDIDAS** JÁ!

39

AJUDAR QUEM
MAIS PRECISA

50

A **SOLIDARIEDADE**
NO DIA A DIA



Tempo de solidariedade

Primeiro era um boato distante vindo da Ásia. O governo chinês não podia confirmar que o que estava surgindo em um mercado de Wuhan era a primeira fase de uma epidemia. Na verdade, a OMS (Organização Mundial da Saúde) chamou a doença de Covid-19, e o numeral não é um dado de pouca importância: as autoridades de saúde confirmaram os primeiros casos na província de Wuhan em 30 de dezembro de 2019. Logo, todos pensavam que essa pneumonia de origem desconhecida era mais uma pneumonia atípica: gripe A, SARS ou MERS, situações anteriores que nos preocuparam, mas com consequências limitadas tanto na área geográfica de propagação como no número de transmissões e vítimas. Estávamos enganados. Agora sabemos, que em 30 de dezembro de 2019 começou a mudança mundial acelerada na qual estamos envolvidos.

No final de janeiro, começaram a ser divulgados casos em diferentes lugares do mundo. Ainda era possível reconstruir a cadeia de transmissão, e a maioria das vítimas eram pessoas idosas e/ou com patologias anteriores. O perigo de uma pandemia era relativo e, em comparação com a gripe sazonal, não muito letal. Logo depois, começaram a aparecer casos de pacientes que não tinham estado na China ou que pudessem certificar um contato com pessoas que estiveram lá. A cadeia de transmissão foi quebrada; a pandemia era uma realidade e as taxas de transmissão e casos fatais do vírus SAR-CoV-2, que se manifestava através da doença Covid-19, eram superiores ao esperado. Foi então que percebemos que tínhamos um grave problema de saúde pública, de consequências econômicas e sociais imprevisíveis.

Muitos governos e instituições que se anteciparam para conter a pandemia. Na Fundación MAPFRE criamos uma estratégia para proteger nossos funcionários, fornecedores e também todos aqueles que se beneficiam de nossa atividade. Adiantando aos estados de alarme que os diversos governos decretaram pouco a pouco, apostamos de forma decidida no teletrabalho para continuar nossa atividade e para preservar a saúde de nossos funcionários.

A Fundación MAPFRE lançou várias iniciativas que visam conter a doença e aliviar suas consequências, conforme decidido na reunião extraordinária realizada no dia 30 de março. Em seu conjunto, representa um enorme esforço econômico e humano possível graças à capacidade de adaptação, tanto em termos de funções como de objetivos, de todos que trabalhamos na Fundación MAPFRE e que se traduz em um investimento total de 35 milhões de euros durante 2020, destinados à pesquisa para conhecer melhor a doença e desenvolver uma vacina (5 milhões), compra e distribuição de material de saúde em 27 países (20 milhões) e a programas econômicos, apoio a empresas e autônomos para garantir emprego e assistência a grupos mais vulneráveis que foram afetados pela doença (10 milhões). Nas páginas seguintes apresentamos um relatório detalhado de todas elas e nos comprometemos a atualizar as informações no futuro, conforme seu desenvolvimento.

Na Fundación MAPFRE há 45 anos tentamos fazer do mundo um lugar melhor, com o compromisso de melhorar a qualidade de vida das pessoas e ajudar aqueles que mais precisam. Estamos passando por uma situação extraordinária que só pode ser comparada com a pandemia de gripe de 1918, que custou a vida de 30 a 50 milhões de pessoas. Não é hora de censurar, de saber se a pandemia poderia ter sido prevista ou não; de saber se os investimentos em pesquisa e saúde foram suficientes durante os últimos anos. Evidentemente, e devido às consequências econômicas iniciais, que nenhum governo deve poupar mais em recursos para ter sistemas de saúde eficientes e um tecido científico sólido. Mas, agora o importante é tomar medidas. Na Fundación MAPFRE estamos preparados para isso e não queremos que

o medo e a incerteza nos deixem paralisados, pois durante todos estes anos demonstramos que sabemos bem como avançar entre o desafio e a esperança. Com certeza vamos superar esta terrível situação e o faremos com o que melhor nos define, a solidariedade. E tudo de realistas, sabendo perfeitamente o que enfrentamos, para que no menor tempo possível possamos alcançar o que hoje parece impossível. ☒

Antonio Huertas
Presidente
Fundación MAPFRE

Unidos na luta contra a Covid-19 (1,02 min.)





*Um desafio,
uma esperança*

Qualquer medida tomada antes de uma pandemia parecerá exagerada. Qualquer medida tomada depois parecerá insuficiente.

Inscrição no povoado de Eyam (Inglaterra), que esteve um ano confinado pela peste de 1667.

Há poucos dias, um dos pais da Constituição espanhola, Miquel Rocha, reconheceu que quando redigiram o artigo 116, o que estabelece o Estado de alarme, jamais pensou que seria aplicado a uma situação como esta. O número de infecções e mortes cresce a cada dia, com quase 350.000 vítimas em todo o mundo (dados de 25 de maio de 2020), e a incerteza tomou conta de todos nós. Os governos, de acordo com a legislação ou adaptando-a à situação, tomaram medidas sem precedentes para conter a pandemia que, sem dúvida, também estão tendo e terão graves consequências econômicas, sociais e psicológicas: metade da população mundial está confinada.

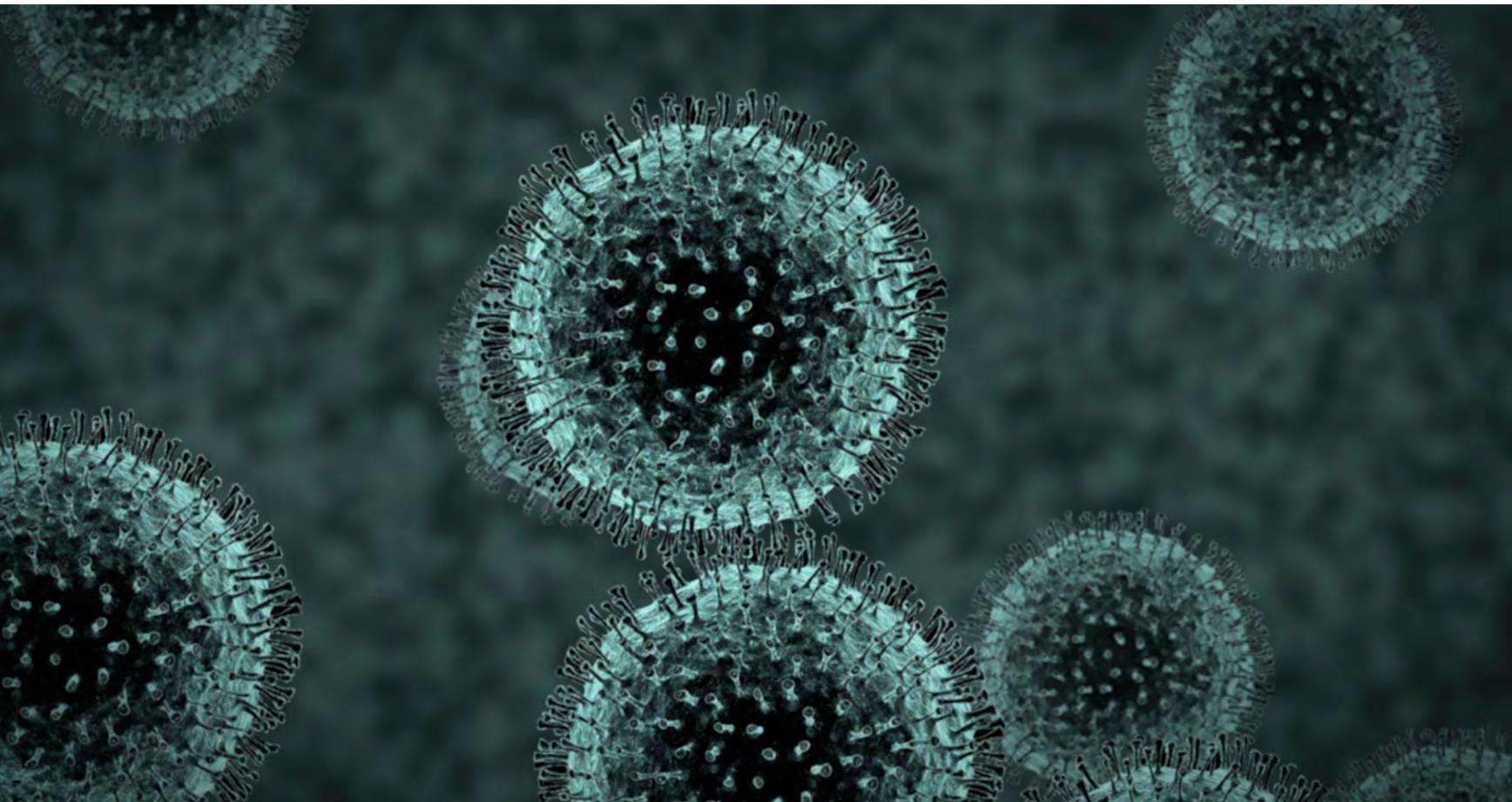
A Covid-19 é um desafio impressionante, um teste de stress para os sistemas de saúde que em muitos países estão a ponto de colapsar, e isso que, até agora, a doença foi combatida com sólidas infraestruturas de saúde. É o que permite conter a taxa de mortalidade e que cerca de 30% dos doentes superem a doença. O problema é saber o que vai acontecer se a doença continuar com o tempo e se espalhar para países com estruturas de estado frágeis, onde grande parte da população vive na linha de pobreza. Se não agirmos de forma diligente e solidária, a estatística de vítimas atingirá níveis maiores e todos seremos afetados, pois é uma crise global. O vírus não entende de fronteiras e provou que em um mundo tão conetado pode viajar de uma ponta a outra do planeta em questão de horas. Então, ajudar os demais é ajudar a nós mesmos. Estamos em um desses momentos da história em que a ação coletiva prevalece sobre o egoísmo individual: ou todos nos salvamos ou nunca veremos a luz no final do túnel.

O que é uma pandemia? A Organização Mundial da Saúde diferencia entre surto, epidemia e pandemia, como fases de um processo que vem ganhando em extensão no espaço e no tempo. Um surto é uma resposta a uma doença infecciosa que ocorre em um momento e lugar específico. À medida que o contágio aumenta e é mantido ao longo do tempo, mas ainda confinado a um espaço específico, podemos falar de uma epidemia. Quando as cadeias de contágio são quebradas e a infecção permanece com o tempo em mais de um

continente, ou seja, quando a OMS fala de uma pandemia. Até hoje, 3 de maio, e conforme a Worldometers, a Covid-19 está presente em 212 países ou territórios nos cinco continentes, e declaradas mais de 3,5 milhões de casos e quase 250 mil mortes, números que muitos pesquisadores acham que podem ser superiores.

Worldometers

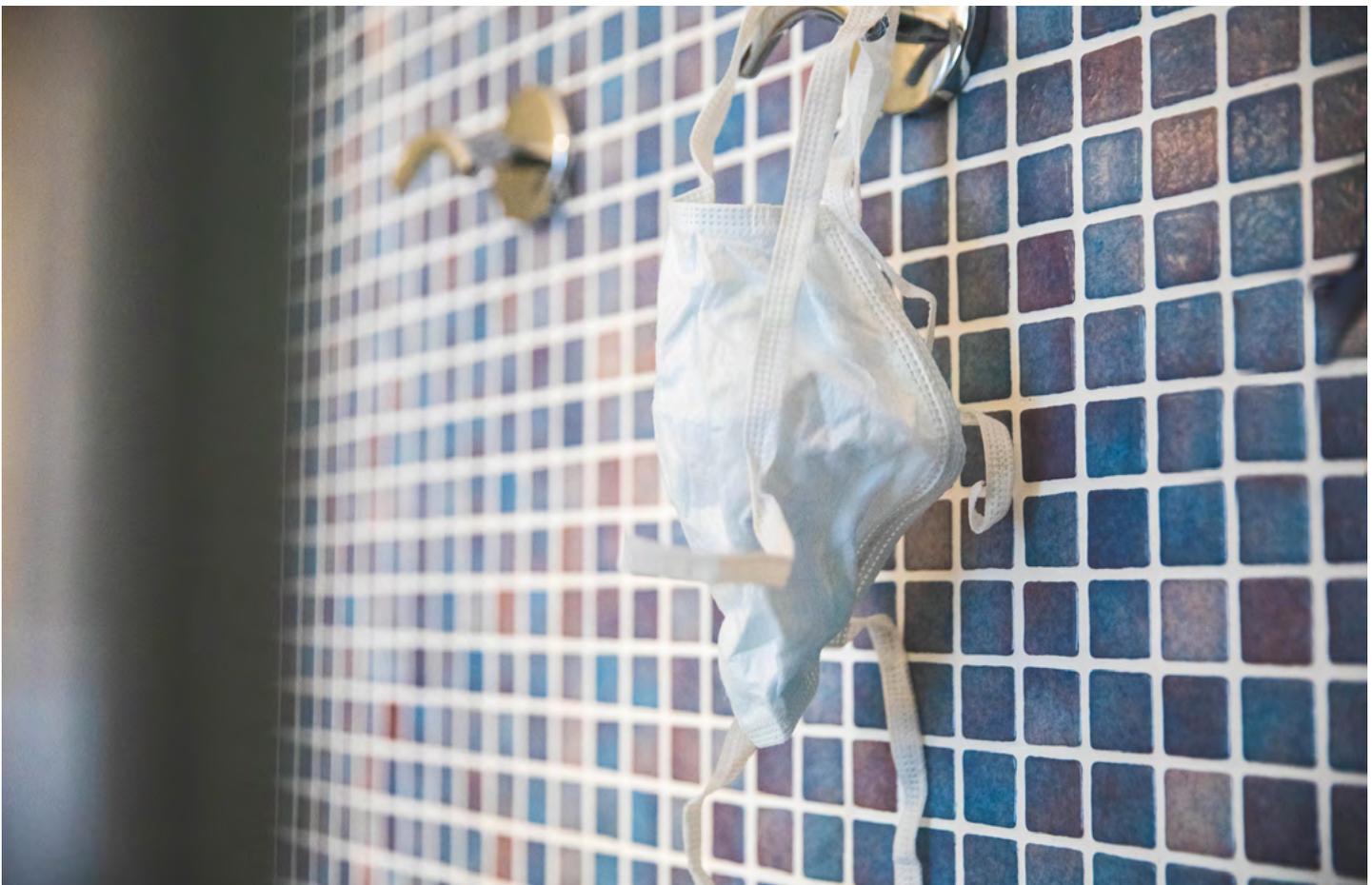
As pandemias são acontecimentos recorrentes ao longo da história. A peste, cólera, varíola, gripe, AIDS causaram a morte de milhões de pessoas. Deixando de lado a AIDS, que desde 1981 já causou de 25 a 35 milhões de mortes, no século XXI enfrentamos com sucesso, conforme os dados e estimativas da OMS: SARS (2002-2003, 765 vítimas), Gripe A (2009-2010, 19.000), MERS (2012-2019, 851) e Ebola (2014-2016, 11.300). Sem dúvida, um dos fatores que favorece a expansão da Covid-19 é a fase de globalização acelerada em que vivemos. A Peste Negra do século XIV demorou mais de 10 anos para chegar do Extremo Oriente à Europa, quase tanto quanto quatro pandemias diferentes no século XXI. Mas a globalização, que ajuda sua propagação, também gera um grande volume de informações e colaborações que permite deter as pandemias antes e reduzir sua letalidade.



A pandemia atual da Covid-19 só é comparável com a conhecida como gripe espanhola de 1918. Calcula-se que infectou um terço da população mundial e as estimativas mais moderadas situam o número de vítimas entre 30 e 50 milhões, embora importantes estudos recentes duplicam essa quantidade. O transporte de tropas durante a Primeira Guerra Mundial foi o que explica a rápida propagação. Embora a Covid-19 seja comparável em termos de distribuição geográfica, esperamos que não seja por causa do número de infecções e mortes. Estamos melhor preparados para lidar com o vírus, um patógeno já identificado e sequenciado geneticamente; temos medicamentos que provaram ser eficazes no controle da doença; há centenas de equipes no mundo todo procurando uma vacina; mas também devemos reconhecer que o isolamento social e a imunidade coletiva, tanto hoje como em 1918, foram as medidas mais eficazes para dominar a doença em ausência de uma vacina ou de um tratamento cem por cento eficaz.

+ *Conversación sobre la Historia: «Cuando la “gripe española” mató a millones»*

☰ *Organización Panamericana de la Salud: COVID-19 & Temas de Salud Pública*



Além das consequências para a saúde, a economia também exige a solidariedade de todos os países. É cedo para dizer se a recessão será em forma de V, U ou raiz quadrada, com a recuperação sendo seguida de um período de estagnação. O que já sabemos é que a recessão está aqui e a destruição de empregos e do tecido empresarial é um sinal de momentos em que as soluções imaginativas aliviarão as consequências que, como a própria doença, são sempre mais sofridas pelos menos favorecidos, aqueles que vivem em risco de exclusão social. Foram anos de aumento constante da desigualdade, de redução nos investimentos em ciência e sistemas de saúde, apesar de muitas vezes autorizadas nos alertarem para o perigo e indicarem que este não era o melhor modo para evitar um risco mais real do que muitos governos pensavam.

Em setembro de 2019, o GPMB (Global Preparedness Monitoring Board), órgão co-fundado um ano antes pelo Banco Mundial e pela OMS, divulgou o relatório *Um mundo em risco (A world at risk)*. Um relatório anual sobre preparação para emergências sanitárias globais que leva em conta a experiência de pandemias recentes (Gripe A e Ebola) e informações específicas obtidas do rastreamento de 1.483 surtos documentados entre 2011 e 2018 em 172 países. O risco de uma grande pandemia estava claramente no horizonte e havia avisos de suas consequências, não só em termos de vidas, mas também em termos de desestabilização econômica e caos social. O relatório também indica a convergência de diferentes fatores que acentuam nossa vulnerabilidade, que enumera: “crescimento demográfico, urbanização progressiva, integração econômica global, deslocamento acelerado e generalizado, conflito, migração e mudanças climáticas”.

 ***Un mundo en peligro. Informe anual sobre preparación mundial para las emergencias sanitarias***

O relatório afirma que os pobres serão os que mais sofrerão com a doença, mas que o patógeno não faz distinção entre pobres e ricos, não entende de fronteiras, por mais fechadas que sejam; enquanto a doença se espalhar, todos permanecemos em perigo. Além disso, foi conclusivo: todas as economias são vulneráveis e, tomando a gripe de 1918 como referência, calcula as consequências econômicas a um custo de 5% do PIB mundial. Se a pandemia fosse mais leve, seria de 2,2%. Conclusão: “O mundo não está preparado para uma pandemia causada por um patógeno respiratório virulento e de rápida propagação”.

Recentemente, Bill Gates, proprietário da Microsoft e filantropo, que há muito tempo apoia a questão e um dos financiadores do relatório *Um mundo em risco*, resume bem como agir agora que o medo se tornou uma realidade. Deve ser uma ação global que contribua para uma distribuição eficiente dos recursos de saúde para combater a doença e investimento em P&D para se obter uma vacina



o mais rápido possível. Reconhece que o custo é exorbitante, mas não agir tem um custo ainda maior, e por isso exorta governos, instituições internacionais, em particular o G-20, e o setor privado a estabelecerem uma frente única, uma política única para combater a doença.

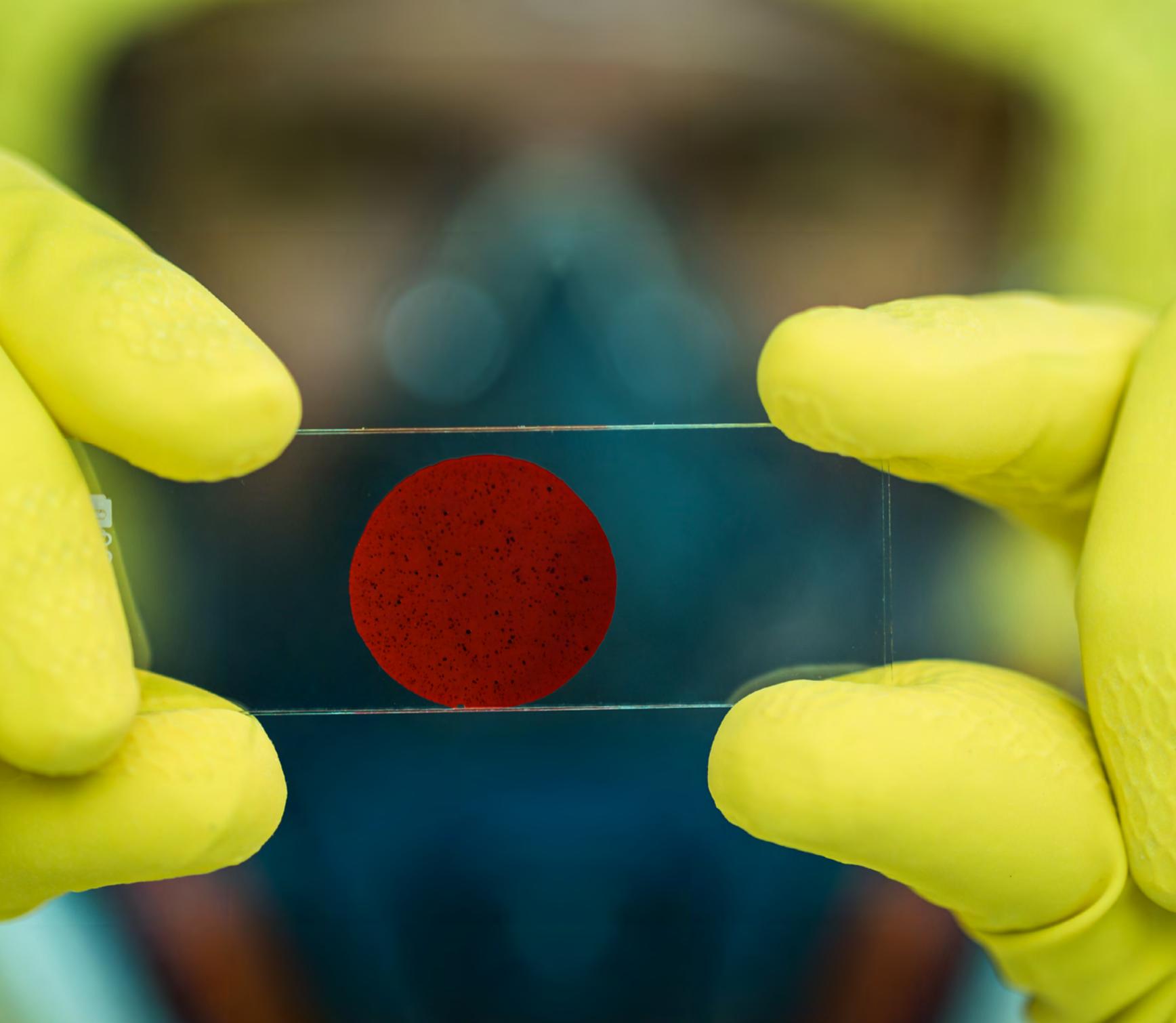
+ *The Telegraph*: «Masks, tests, treatments, vaccines — why we need a global approach to fighting Covid-19 now»

Com um desafio como este, a Fundación MAPFRE não poderia ficar indiferente. Nosso DNA, que são nossos objetivos fundamentais, nos obrigou a ser proativos, a colocar nossa experiência acumulada de 45 anos de atividade contínua a serviço da sociedade. A MAPFRE é uma empresa global, regida por sólidos princípios de responsabilidade social. Suas iniciativas têm como objetivo proteger seus clientes, fornecedores e funcionários, além de contribuir para o fundo de solidariedade das apólices de vida gratuitas para o pessoal de saúde, um esforço que representa mais de 54 milhões de euros. Além disso, na

Fundación MAPFRE desenhamos uma série de iniciativas em tempo recorde, das quais proporcionamos detalhes nas páginas seguintes, que consistem em apoiar e proteger aqueles que mais precisam, aqueles que estão lutando contra o vírus na linha de frente, e levando a uma saída para esta crise com o menor custo possível. Nossos esforços estão concentrados em três linhas básicas de ação: apoio à equipe de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa espanhol na compreensão da doença e obtenção da vacina, compra e distribuição de material de saúde e ações urgentes de assistência.

Consideramos, como o relatório da OMS e do Banco Mundial, e fazendo nossas as palavras de Bill Gates, que a Covid-19 não entende países ou fronteiras. Agora mais do que nunca, a solidariedade e a unidade de ação estão se tornando as armas mais eficazes. Estes são os princípios que sustentam as 13 ações que desenvolveremos este ano em 27 países onde temos presença e infraestrutura para oferecer soluções eficientes, e as quais destinaremos 35 milhões de euros. Como gostamos de dizer, as pessoas nos inspiram, elas são a força que nos mantém em movimento.

Não queremos terminar sem prestar homenagem àqueles que nunca poderão se beneficiar de nossas iniciativas porque, infelizmente, não chegamos a tempo. Inúmeras pessoas e famílias estão sofrendo a dor de ter perdido um ente querido. Estaremos sempre ao seu lado, com o respeito e a solidariedade que merecem. O desafio que enfrentamos é enorme, mas o fazemos com a esperança de vencê-lo, como disse o poeta, para todos e para o bem de todos (José Martí). ✕



*Procurar
a solução*

Se eu não souber algo, vou pesquisar.

Louis Pasteur

Pesquisa: colaboração Fundación MAPFRE-CSIC

Uma de nossas linhas básicas de ação básica é apoiar a pesquisa avançada em medicina que gera desenvolvimento e inovação (P&D+I), pois acreditamos que este é um dos mecanismos mais eficientes para influenciar o progresso das sociedades e combater certas doenças prevalentes no mundo. Há anos colaboramos com equipes de prestígio internacional trabalhando em pesquisas sobre células-tronco, Parkinson, Alzheimer e em patologias cardiovasculares, todas comprometidas com a obtenção de terapias eficazes.

No caso da pandemia da Covid-19, podemos perguntar o que é um vírus e quais são suas características. A palavra vem do latim vírus e refere-se a um veneno, toxina ou substância nociva. Um agente infeccioso submicroscópico, que só pode ser visto através de um microscópio eletrônico, um vírus é uma partícula muito menor que uma célula bacteriana. Sua estrutura é bastante simples, consistindo de um pequeno núcleo de genoma de DNA ou ARN, que define suas características e como ele se multiplica, e uma cápsula de proteínas. Causando uma ampla variedade de doenças, incluindo AIDS, sarampo, varíola e polio, os vírus estão no limite do que poderia ser considerado um ser vivo, pois precisam da célula de outro ser vivo para sobreviver e replicar-se: pode ser um animal, uma planta, um fungo, ou um organismo unicelular como uma bactéria. Quando dentro do organismo hospedeiro, o vírus infecta suas células, multiplica-se, libera mais agentes virais e assim espalha o patógeno por todo o organismo.

Existem milhões de tipos de vírus, com diferentes formas e afetando diferentes tipos de células, que podem produzir uma variedade de doenças. Como lidar corretamente com um vírus desconhecido? O filme *Contágio* (2011), de Steven Soderbergh, com a orientação de epidemiologistas especializados, conta bem a história. O primeiro é localizar a origem do surto e tentar controlá-lo, encontrar o paciente zero, para poder estabelecer as cadeias de contágio. Uma vez quebradas, a suposição de medidas de higiene e isolamento exigentes é o que impede a propagação da infecção. Na pandemia da gripe de 1918, a Samoa Americana impôs severas medidas de confinamento que resultaram na inocuidade da doença, enquanto na



Samoa Ocidental não foram tomadas medidas e 22% da população morreu. No caso dos doentes, a aplicação de antivirais e, dependendo da gravidade, a internação foram as medidas mais adequadas. Mas para derrotar o vírus, é necessário adquirir imunidade que possa ser obtida de forma natural, vencendo a doença e gerando anticorpos, ou através de uma vacina, a maneira mais rápida e eficaz de anular uma das formas moleculares mais simples, e ao mesmo tempo, mais letal.

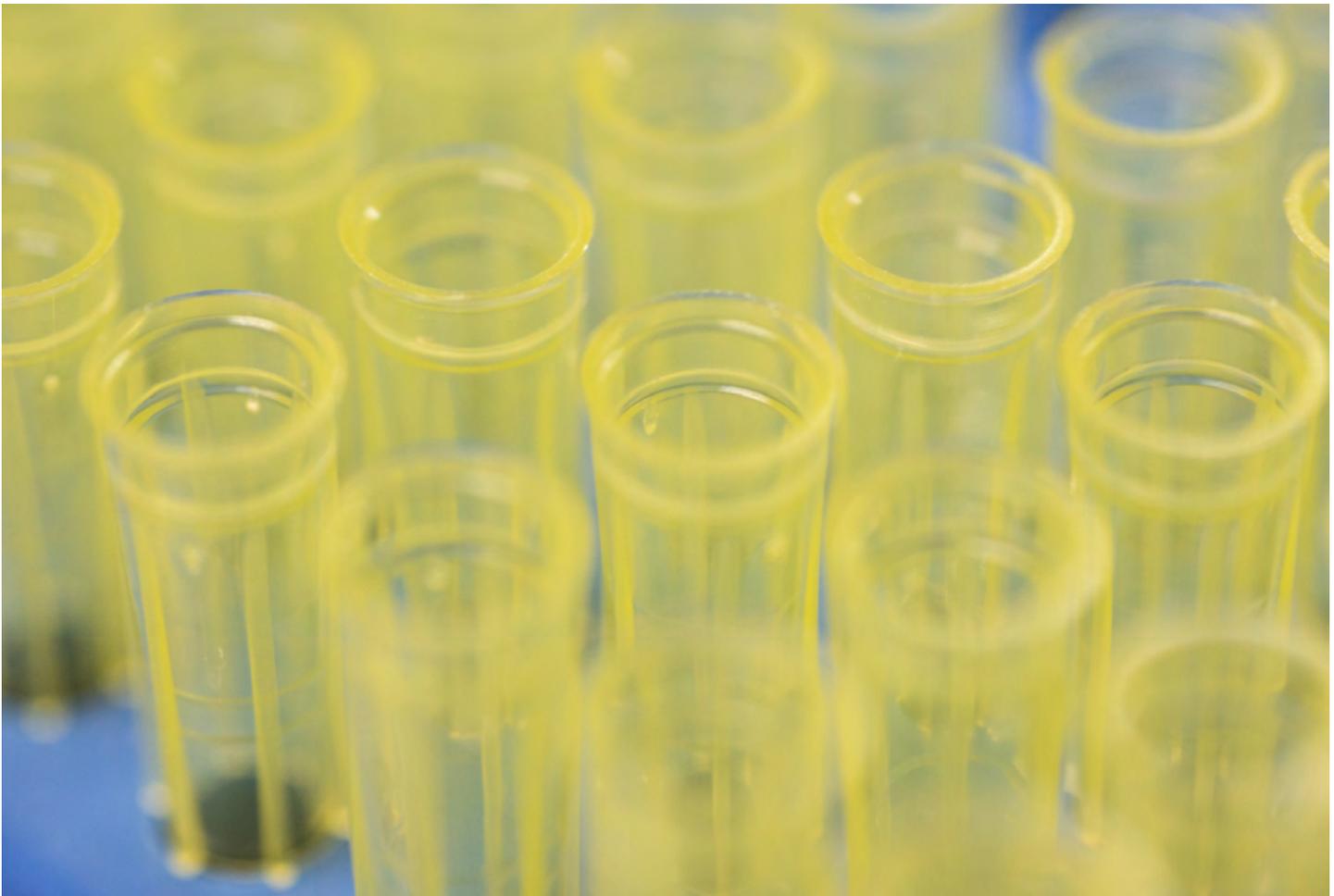
+ *New York Times* (27-04-2020): «In Race for a Coronavirus Vaccine, an Oxford Group Leaps Ahead»

Foi o britânico Edward Jenner quem desenvolveu a primeira vacina no final do século XVIII, embora o impulso definitivo tenha vindo quase um século depois com o francês Louis Pasteur. Desde então, sempre que um novo vírus surge,

*Se esta pandemia nos ensinou alguma coisa,
é que nunca mais devemos falar de despesa,
mas de investimento em pesquisa*

começa uma corrida para obter a vacina específica. O desenvolvimento da indústria farmacêutica ajudou, mas a pesquisa médica de base, continuada ao longo do tempo, demonstrou ser a mais adequada e eficaz, pois constitui um saber acumulado necessário para avançar de forma segura. No século XXI, vimos o desenvolvimento de vacinas contra o papiloma humano e a gripe A, e houve muito progresso no desenvolvimento de vacinas contra a hepatite C e a malária, sendo esta última um importante catalisador da pobreza.

Quando na Fundación MAPFRE tomamos conhecimento do desastre causado pela Covid-19, consideramos que a solução estava em ter um melhor conhecimento tanto da SARS-CoV-2, vírus conhecido como síndrome respiratória agudo coronavírus 2, que foi observado pela primeira vez em Wuhan (Hubei,



China) e é a causa da doença infecciosa Covid-19, quanto em adquirir uma visão global da própria doença para poder combatê-la da forma mais apropriada. Se esta pandemia nos ensinou alguma coisa, é que nunca mais devemos falar de despesa, mas de investimento em pesquisa, aliás um dos investimentos mais rentáveis. Há uma relação direta entre o percentual do PIB dedicado pelos Estados à pesquisa e sua posição no índice de desenvolvimento humano da ONU.

+ Covid-19 and human development

Esta convicção está por trás da doação de cinco milhões de euros à Plataforma Temática Interdisciplinar (PTI) denominada Saúde Global/Global Health do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), que abriga 12 projetos e 150 equipes de pesquisa de diferentes especialidades, um esforço conjunto para enfrentar adequadamente os desafios da epidemia do vírus corona SARS-CoV-2 e encontrar soluções em curto, médio e especialmente longo prazo. A plataforma é coordenada por Margarita del Val, pesquisadora do Centro de Biología Molecular Severo Ochoa, apoiada por um comitê de especialistas nas diferentes áreas envolvidas.

+ La plataforma Salud Global del CSIC lanza 12 proyectos científicos para abordar la pandemia del coronavirus

Conforme Tomás Marco, vice-presidente de Pesquisa do CSIC, “são projetos que nos permitirão compreender muito melhor a transmissão do vírus, sua dinâmica e suas características clínicas e epidemiológicas. Também desenvolverão novas tecnologias de diagnóstico, testarão novas combinações de antivirais e contribuirão para o desenvolvimento de uma nova vacina eficaz baseada em antígenos”.

O CSIC poderá aproveitar livremente a contribuição da Fundación MAPFRE, o que permitirá realizar um estudo abrangente da pandemia, aprofundar o conhecimento do vírus e seus mecanismos de transmissão, e promover não só uma vacina contra ele, mas também uma base científica para proteger melhor à população contra futuras pandemias. O Centro Nacional de Biotecnología do CSIC (CNB-CSIC) já foi pioneiro, e decisivo com suas técnicas de engenharia genética, para a obtenção da vacina contra a SARS no ano 2002.

Nas palavras de Antonio Huertas, presidente da Fundación MAPFRE, estamos vivemos “momentos em que temos que dar passos firmes para ajudar a sociedade a superar esta situação extraordinária, e contribuir para superar esta crise com o menor impacto possível. Todos estamos chamados

a tomar ações coordenadas e solidárias. Estamos muito orgulhosos de contribuir para as pesquisas lideradas pelo CSIC e esperamos que mais instituições se unam a este esforço para alcançar a vacina que a população mundial precisa”. ✕

+ National Human Genome Institute: Sobre os vírus em geral

+ Organización Mundial de la Salud: Sobre a SARS-CoV-2

¿Vacunas? Por interés propio y por solidaridad (15,47 min.)



+ Scientific American: «What Immunity to COVID-19 Really Means»

Inovação técnica em saúde

Na Fundación MAPFRE acreditamos na aplicação prática da ciência para a solução de problemas sociais específicos. Há três anos realizamos o Prêmio Inovação Social para promover a criatividade, o talento e o bom trabalho de empreendedores comprometidos com a procura de mudanças positivas, nas quais a tecnologia e a inovação estão a serviço daqueles que mais as necessitam.

+ Terceira edição dos Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social

Assim, **The Open Ventilator**, um protótipo de respirador desenvolvido por uma equipe de pesquisadores liderada por Javier González, com o apoio da Universidade Rei Juan Carlos e Celera, uma rede de jovens talentos, é justo a ciência aplicada que gostamos de patrocinar, e mais ainda neste momento em que o acesso a esta infraestrutura de saúde pode evitar muitas mortes.

A fabricação é simples, com materiais que podem ser encontrados em uma oficina mecânica, sem a necessidade de impressoras 3D, o que pode ser de grande ajuda para países em desenvolvimento, onde os recursos e o acesso à tecnologia são mais limitados. É um projeto sem fins lucrativos, de código aberto, pois o desejo dos pesquisadores é tornar o respirador disponível a todos. Seu baixo custo de fabricação, pouco mais de mil euros, faz com que seja a alternativa adequada na luta contra a Covid-19 quando faltam respiradores padrão. Atualmente, está em fase de autorização para seu ensaio em pacientes pela Agência Espanhola de Medicamentos e Produtos para a Saúde.

Da Fundación MAPFRE apoiamos o projeto com 100.000 euros com vistas ao seu possível uso nos países da América Latina nos quais temos presença ativa.

The Open Ventilator (3,44 min.)



+ Celera y la URJC desarrollan un respirador artificial seguro y de bajo coste

A alta demanda por cuidados com a saúde causada pela pandemia levou a uma escassez de **equipamentos de proteção** individual, mais conhecidos como EPI ou PPE (Personal Protective Equipment)). Os EPI são necessários para uma correta defesa, tanto do pessoal médico como dos próprios pacientes, sendo a única maneira de evitar a infecção quando a menos de dois metros de distância de uma pessoa infectada.

Temos visto as mais variadas soluções para aliviar a falta de EPIs profissionais, uma situação que tem sido comum a todos os países que têm sofrido o flagelo da Covid-19. À impossibilidade de adquirir o equipamento no mercado, devemos acrescentar as dificuldades de produção a um preço conveniente e que cumpram as homologações pertinentes.

Para evitar estas situações e fornecer ao pessoal de saúde equipamentos garantidos, chegamos a um acordo com a Universidade Francisco de Vitoria, cujos voluntários e a empresa E-Rescue serão responsáveis pela sua fabricação. Destinamos 30.000 euros a esta iniciativa.

+ *Diario Abierto (07-04-2020): «Fundación MAPFRE ayuda a E-Rescue a fabricar mascarillas»*

+ *Alumnos y profesores de la Universidad Francisco de Vitoria fabrican material sanitario y viseras con el apoyo de Fundación MAPFRE*



É mais o que nós não sabemos do que o sabemos sobre o SARS-CoV-2. A ciência está trabalhando muito para encontrar medicamentos que combatam efetivamente seus efeitos e para sintetizar uma vacina. Sabemos que é um vírus transmitido pelo ar, com alcance de um metro, que se propaga pelo trato respiratório quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou, simplesmente, fala. As secreções também podem ser depositadas em diferentes superfícies e manter sua capacidade de infectar, portanto, se uma pessoa entra em contato com elas e depois toca sua boca, nariz ou olhos o patógeno encontra uma porta de entrada em seu corpo. Não há informações certas sobre a sobrevivência do vírus quando é depositado em uma superfície. Depende do material, das condições ambientais e da carga viral. Por isso, a desinfecção sistemática de espaços públicos é uma das medidas mais eficazes que devem ser tomadas para deter o contágio.

As cidades devem estar equipadas com equipamento de desinfecção suficiente, barato e o mais eficaz possível. A Fundación MAPFRE investiu mais de quinze mil euros em um projeto da Universidade de Alcalá que persegue esse objetivo. Consiste na produção de equipamentos de alto nível tecnológico, que atuam em todo tipo de superfícies, sejam elas em espaços fechados ou exteriores, e com capacidade de disseminar o líquido desinfetante em partículas nanométricas, conseguindo assim uma desinfecção mais completa. O equipamento foi projetado para ser utilizado pela Policía Nacional, e está perfeitamente adaptado aos recursos materiais disponíveis para seus integrantes. ✕

+ *La luna de Alcalá TV (31-03-2020): «La Policía Nacional se equipa con tecnología revolucionaria de la Universidad de Alcalá para desinfecciones masivas»*

+ *La Vanguardia (12-04-2020): «Un novedoso sistema con nanopartículas desde un camión antidisturbios desinfecta la Comisaría de Ávila»*



*Tomar
medidas já!*

*Letras, como flores, como frutas, como pessoas, muitas vezes
sofrem epidemias que as devastam e desfiguram.*

Rubén Darío

A ciência vai encontrar a solução definitiva, mas enquanto isso, o que fazer? Vivemos em tempos estranhos em que as vítimas são heróis, pelo simples fato de permanecer em suas casas. Os Estados têm adotado políticas ativas de saúde pública para reduzir o número de infecções e garantir assistência médica aos doentes. Os epidemiologistas lidam com o código 80-15-5 que são as taxas de incidência da Covid-19. Sabemos que 80% da população passará a doença sem saber, assintomática; 15% sofrerão pneumonia, mais ou menos grave, necessitando de algum tipo de assistência médica e, possivelmente, hospitalização; os 5% restantes terão que permanecer internadas e provavelmente cuidados intensivos. Sem uma vacina eficaz e sem antivirais específicos e comprovados, a solução é que o sistema de saúde não entre em colapso, ou seja, que 5% das pessoas que precisarão cuidados intensivos cheguem de forma progressiva para que todos possam ser adequadamente atendidos.

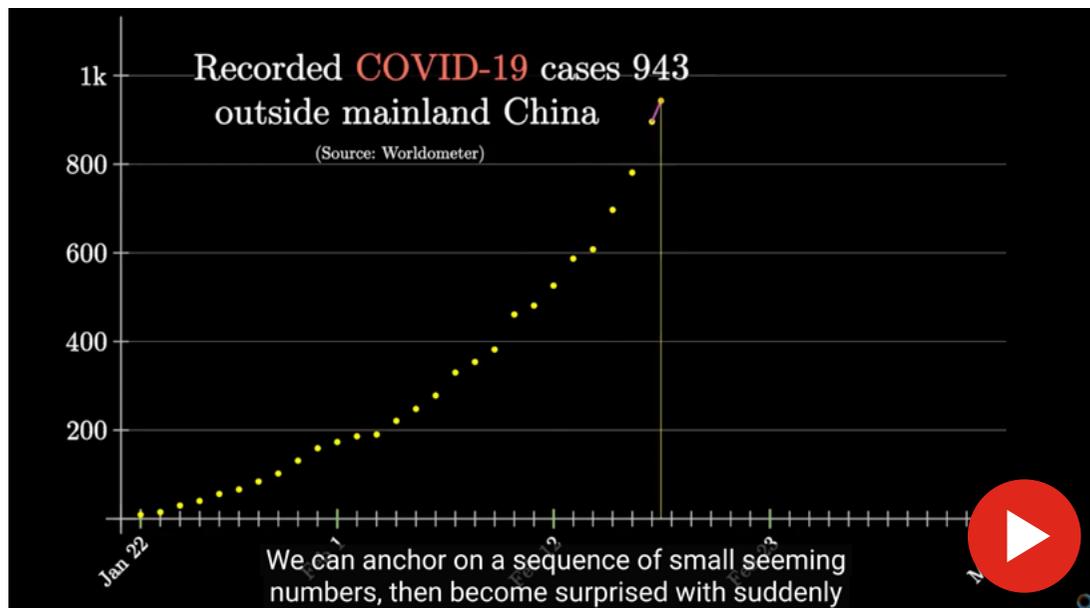
+ El País (14-03-2020): «Geometría de una pandemia»

A situação de confinamento em que metade da população mundial se encontra é para conseguir esse objetivo. As consequências econômicas da medida são desastrosas, mas permitir que a infecção continue em seu ritmo natural seria ainda pior e o número de mortes aumentaria quatro vezes. As tecnologias da comunicação, que têm permitido altas taxas de teletrabalho, têm ajudado, mas é claro que não importa o quanto você queira isolar à população, há sempre trabalhadores informais, pessoas sem-teto em risco de exclusão social e finalmente aqueles que são essenciais para a atividade e não podem permanecer em casa. São os agentes de saúde, guardas e pessoal de limpeza que combatem a doença em hospitais e centros de saúde; os que trabalham em lares de idosos; as forças de segurança do Estado, bombeiros que zelam pela ordem pública; os que estão no sistema de transporte de pessoas ou mercadorias; os que atendem nas farmácias e lojas de alimentação; os que garantem que a produção e distribuição dos alimentos não pare, os agricultores e criadores de gado; os que mantêm

as ruas limpas; os trabalhadores das casas funerárias... Dependemos deles e devemos dar-lhes os meios necessários para não adoecer e não propagar a doença.

 **Report 13: Estimating the number of infections and the impact of non-pharmaceutical interventions on COVID-19 in 11 European countries**

Exponential growth and epidemics (8,56 min.)



Onde são obtidos os meios necessários? No mercado mundial, ao qual todos os países se juntaram ao mesmo tempo, com a desvantagem de que a demanda é infinitamente maior do que a oferta. Isto é, estamos diante do que os economistas entendem como uma demanda inelástica, pois na situação de emergência em que nos encontramos, um aumento do preço do bem oferecido não afeta uma diminuição de sua demanda na mesma proporção; pelo contrário, estamos em uma situação em que a oferta se mantém e até aumenta. O mercado não é tão eficiente como deveria ser.

Há anos, na Fundación MAPFRE, contamos com planos de emergência que nos permitem agir com rapidez e eficiência onde quer que ocorra uma catástrofe, sempre em coordenação com as autoridades da cada país, apoiados por uma importante rede de voluntários e pela logística fornecida por pertencer a uma empresa global como a MAPFRE.

Quando a pandemia começou a causar estragos, e tendo em conta tudo isso, decidimos dedicar um orçamento de 20 milhões de euros para investir em 27 países onde a Fundación MAPFRE tem presença e, portanto, capacidade para

agir imediatamente. O dinheiro será usado para comprar material médico de proteção à saúde, respiradores, para montar unidades médicas de emergência, hospitais de campo e para realizar testes de confirmação diagnóstica.

Para distribuir o orçamento por país da maneira mais justa e objetiva possível, avaliamos o tamanho e as necessidades dos países e aplicamos a metodologia estabelecida pela GHSI, indicador desenvolvido pela prestigiosa John Hopkins University nos Estados Unidos, que mede o grau de preparação de um país para uma possível pandemia.

Índice de Seguridad de Salud Global

Como combater a Covid-19. Um modelo de sucesso (36,48 min.)



A seguir, uma descrição por país dos suprimentos médicos fornecidos no combate à Covid-19, da maneira mais sintética e específica possível. As informações são precedidas de um resumo de cada país, como um retrato da situação que enfrenta, que informa sua capacidade de lidar com a pandemia de acordo com a GHSI e o orçamento destinado, e que já foi gasto, pela Fundación MAPFRE.

Até agora investimos 70% do orçamento, que será utilizado para aliviar a situação de quase 1,3 milhões de pessoas que ainda estão doentes (dados 29.04.2020). É um conjunto de 27 países com uma média de 1.049 pessoas infectadas e 72 mortes por milhão de habitantes. Para contextualizar nossos números no mundo, há cerca de 2,2 milhões de casos ativos, com uma média de 459,7 infectados e 31,9 mortes por milhão de habitantes. De acordo com o GHSI dos 27 países onde atuamos, ou atuaremos em um futuro próximo: apenas 2 estão muito preparados para enfrentar a pandemia, 22 estão suficientemente preparados e 3 estão menos. 

35 milhões de euros
total investido

27
países

71%
do orçamento realizado

5 milhões de euros

Apoio à pesquisa sobre a
Covid-19 pelo Conselho
Superior de Investigação
Científica

20 milhões de euros

Doação de material e
equipamento médico

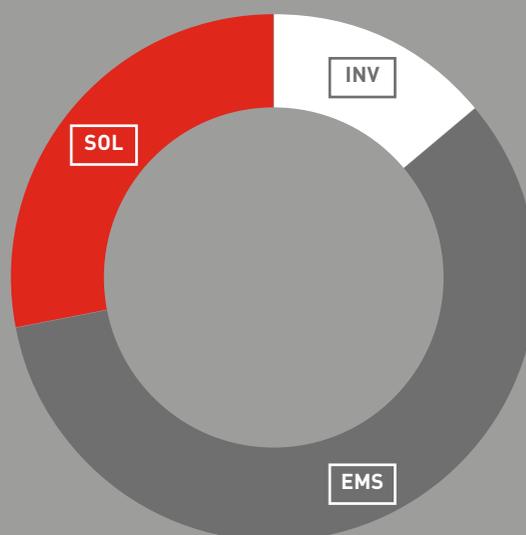
10 milhões de euros

Atendimento de grupos
vulneráveis

Porcentagem do orçamento realizado



Distribuição por tipo de ajuda

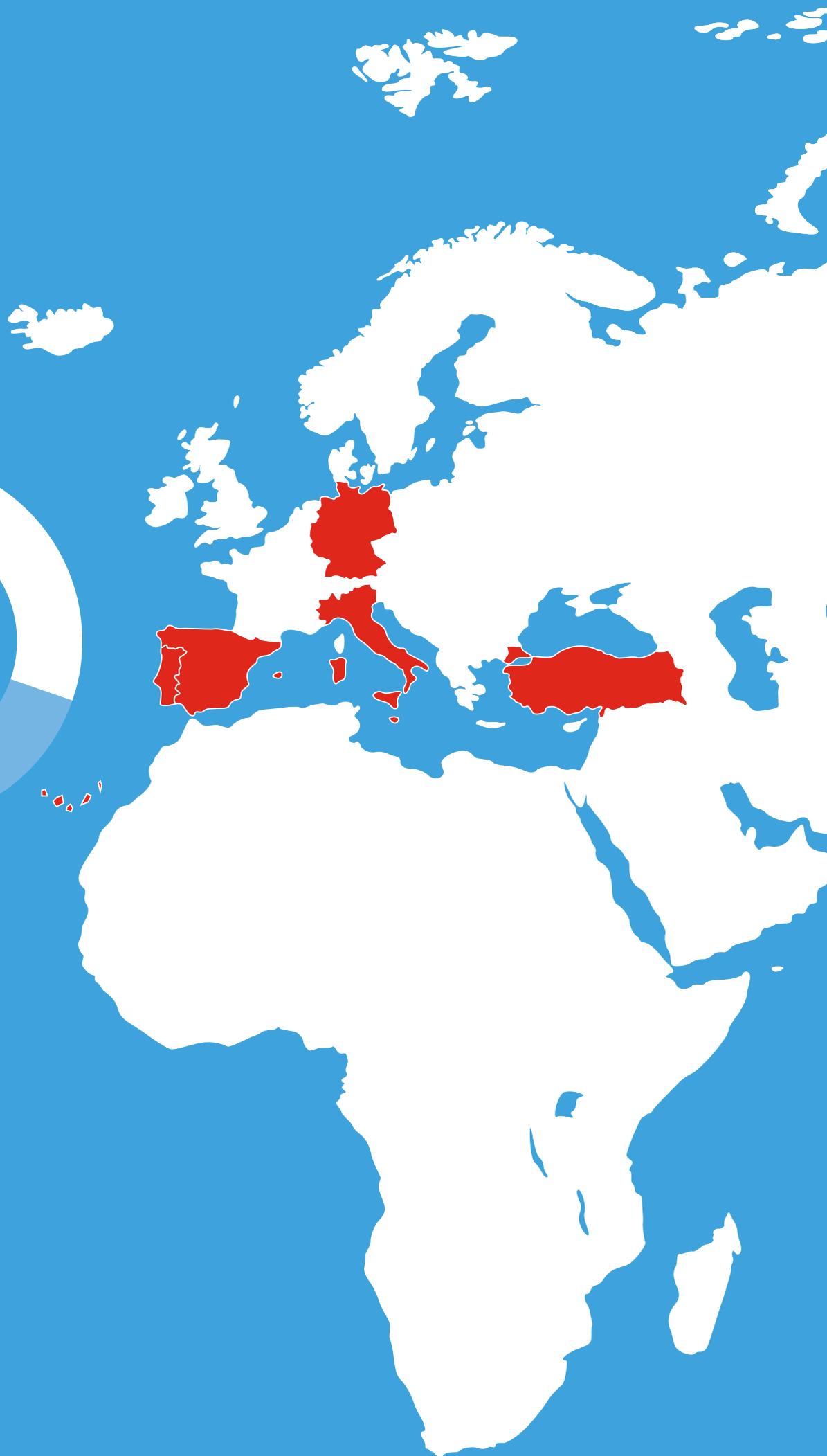
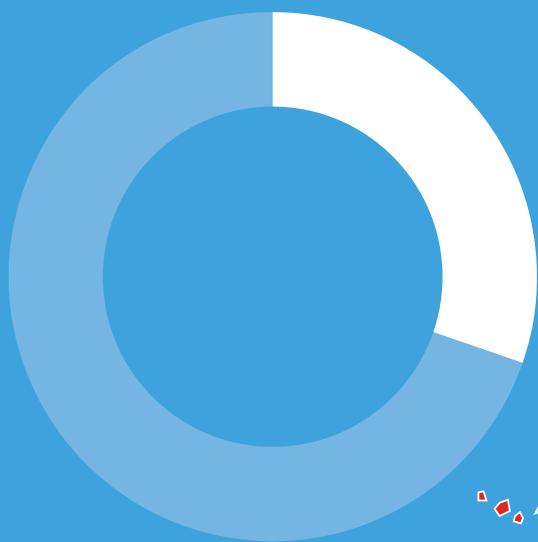


INV	PESQUISA
EMS	ENTREGA DE MATERIAL MÉDICO
SOL	ATIVIDADES SOLIDÁRIAS DE ASSISTÊNCIA

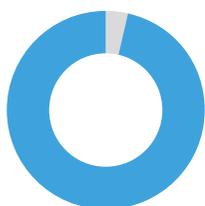
Europa

5.816.268 €

44%
realizado



Alemanha



orçamento / gasto (euros)
239.201 / 230.000

96%

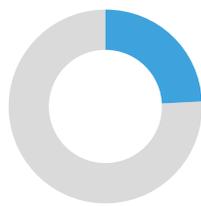
GHS INDEX 195 **14**

IMPACTO COVID-19

2.158 / 101 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
11.161 casos ativos

- ▶ **HOSPITAL CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE BERLIM**
28.750 testes de diagnóstico

Espanha



orçamento / gasto (euros)
3.500.000 / 1.132.150

32%

GHS INDEX 195 **15**

IMPACTO COVID-19

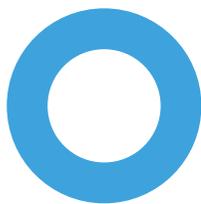
6.042 / 574 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
58.685 casos ativos

- ▶ **COMUNIDADE DE MADRI**
10.000 máscaras FFP2
50.000 máscaras cirúrgicas
100.000 luvas
300 óculos
20.000 capas
- ▶ **CASTILLA LA MANCHA**
3.000 máscaras FFP2
12.000 máscaras cirúrgicas
25.000 luvas
4.000 capas
- ▶ **CASTILLA Y LEÓN**
100.000 máscaras cirúrgicas
1.200 óculos
- ▶ **JUNTA DE EXTREMADURA**
4.000 máscaras FFP2
12.000 máscaras cirúrgicas
25.000 luvas
4.000 capas
- ▶ **ANDALUZIA**
10.000 máscaras FFP2
40.000 máscaras cirúrgicas
80.000 luvas
7.000 capas
- ▶ **CANTÁBRIA**
3.000 máscaras FFP2
10.000 máscaras cirúrgicas
20.000 luvas
3.000 capas
- ▶ **INSTITUIÇÕES SOCIAIS**
10.000 máscaras FFP2
26.000 máscaras cirúrgicas
50.000 luvas
800 óculos
2.000 capas
- ▶ **HOSPITAIS CATÓLICOS**
10.000 máscaras FFP2
50.000 máscaras cirúrgicas
100.000 luvas
300 óculos
20.000 capas
- ▶ **GRUPO NISA / VITHAS**
10.000 máscaras FFP2
50.000 máscaras cirúrgicas
100.000 luvas
300 óculos
20.000 capas
- ▶ **GRUPO HM**
10.000 máscaras FFP2
50.000 máscaras cirúrgicas
100.000 luvas
300 óculos
20.000 capas
- ▶ **NOVO HOSPITAL DE TOLEDO**
10.000 máscaras FFP2
50.000 máscaras cirúrgicas
100.000 luvas
300 óculos
20.000 capas
- ▶ **POLÍCIA NACIONAL**
100.000 máscaras cirúrgicas
100.000 luvas
200 óculos
500 uniformes

+ Recursos oficiais digitais para combater a COVID-19



Itália



orçamento / gasto (euros)
390.968 / 390.000

100%

GHS INDEX 195 **31**

IMPACTO COVID-19

3.806 / 544 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
55.300 casos ativos

- ▶ **HOSPITAL BIELLA**
4 aparelhos de ultrassom pulmão
- ▶ **SAN GERARDO DE MONZA**
Doação para aumentar os recursos especializados (enfermeiras e pessoal médico qualificado), a capacidade dos cuidados intensivos, bem como para comprar dispositivos médicos e material de saúde.
- ▶ **LARES DE IDOSOS DE MILÃO**
Doação para a compra de material de saúde.

Malta



orçamento / gasto (euros)
973.260 / 349.702

36%

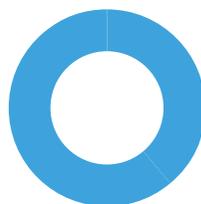
GHS INDEX 195 **98**

IMPACTO COVID-19

1.384 / 14 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
120 casos ativos

- ▶ **AUTORIDADES DE SAÚDE DO GOVERNO DE MALTA**
100.000 máscaras FFP2, FFP3 e N95

Portugal



orçamento / gasto (euros)
190.885 / 199.100

104%

GHS INDEX 195 **40**

IMPACTO COVID-19

3.019 / 130 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
11.636 casos ativos

- ▶ **HOSPITAL LISBOA CENTRAL**
20.000 máscaras FFP2
185.000 máscaras cirúrgicas
1.200 óculos
1.055 uniformes de proteção
4.500 viseiras de proteção
100.000 luvas médicas



Turquia



orçamento / gasto (euros)
521.954 / 232.873

45%

GHS INDEX 195 **20**

IMPACTO COVID-19

1.873 / 52 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
33.430 casos ativos

- ▶ **CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE DO GOVERNO DA TURQUIA**
Doação a a campanha nacional de solidariedade do Governo "Biz Bize Yeteriz Türkiyem".
- ▶ **DARÜŞŞAFKA**
Doação para atender as necessidades médicas (luvas, máscaras, aspiradores, material de limpeza...) de seus 4 lares.
- ▶ **AUTORIDADE PÚBLICA LOCAL**
20.000 máscaras de proteção de diferentes tipos.
- ▶ **HOSPITAL PÚBLICO CAPA**
Camas de cuidados intensivos para adultos, camas de cuidados intensivos para recém-nascidos e geladeiras.
- ▶ **DOAÇÃO 3 LARES DE IDOSOS**
Material de saúde e de desinfecção

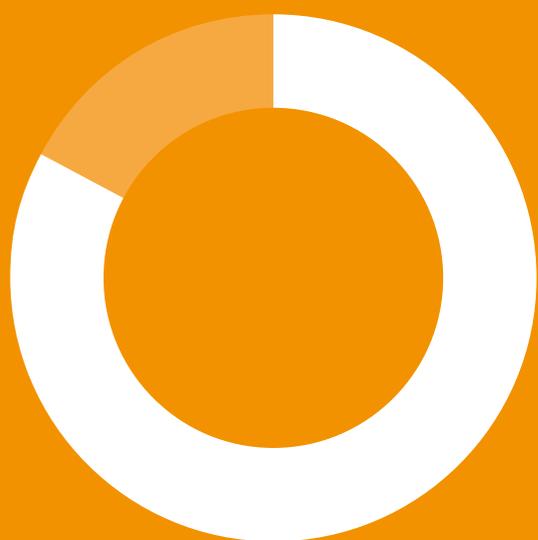


13.785.905 €

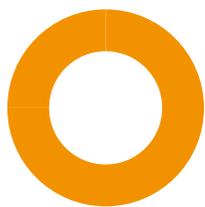
América

13.785.905 €

83%
realizado



Argentina



orçamento / gasto (euros)
235.155 / 235.155

100%

GHS INDEX 195 **25**

IMPACTO COVID-19

280 / 10 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
8.162 casos ativos

- ▶ **LAR DE ADULTOS MAIORES SAN JOSÉ E CLUB DE DÍA SANTA ANA Y SAN JOAQUÍN - MENSAJEROS DE LA PAZ - GRAN BS. AS. E CIDADE DE BS. AS.**

Fornecimento de material de saúde e de limpeza (álcool em gel, sabão antibacteriano, capas, luvas, toalhas, alvejante, etc.).

- ▶ **HOSPITAL MUNICIPAL DR. BERNARDO HOUSSAY - VICENTE LÓPEZ - COOPERADORA DE AÇÃO SOCIAL (COAS)**
13.536 kits de proteção: máscara, vestuário de proteção e toucas.



- ▶ **HOSPITAL CENTRAL DE SAN ISIDRO DR. MELCHOR ÁNGEL POSSE - SAN ISIDRO - COOPERADORA DE ACCIÓN SOCIAL (COAS)**

10.225 kits de proteção: máscara, vestuário de proteção e toucas.

- ▶ **HOSPITAL MILITAR CENTRAL - CIUDAD DE BS. AS.**

Módulo sanitario de consultorio externo para o atendimento de pacientes com sintomas de Covid-19. Além disso, uma cama elétrica e móveis para equipar o referido módulo.

- ▶ **REDE DE SAÚDE MATER - DEI BETIM, MINAS GERAIS**

10 camas de UTI
10 camas de enfermaria

- ▶ **FUNDACIÓN FIOCROUZ - RIO DE JANEIRO**

Hospital de campanha
Camas de hospital
Kits de higiene, álcool e máscaras.

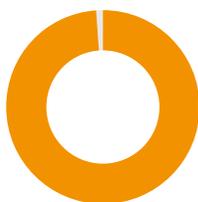
- ▶ **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO**

200 camas

- ▶ **DOAÇÃO PROJETO INSPIRE POLI/USP**

1.000 respiradores

Brasil



orçamento / gasto (euros)
3.081.127 / 3.047.137

99%

GHS INDEX 195 **22**

IMPACTO COVID-19

1.773 / 111 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
199.314 casos ativos

- ▶ **SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

50.000 máscaras N-95/PFF2
100.000 luvas descartáveis

- ▶ **HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO - SÃO PAULO**

50 camas de UTI

- ▶ **ESTÁDIO DO PACAEMBU - SÃO PAULO**

10 UTI móveis para o hospital de campanha

Chile



orçamento / gasto (euros)
346.138 / 257.620

74%

GHS INDEX 195 **27**

IMPACTO COVID-19

3.874 / 40 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
43.934 casos ativos

- ▶ **LARES DE MAIORES CONAPRAM E SENAPRA**

200.000 máscaras
45.000 calças
200.000 luvas
50.000 túnicas





Costa Rica



orçamento / gasto (euros)
318.648 / 277.554

87%

GHS INDEX 195 **62**

IMPACTO COVID-19

187 / 2 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
313 casos ativos

► UNIÃO MÉDICA NACIONAL E O COLÉGIO DE MÉDICOS

25.000 máscaras N95 para os funcionários dos hospitais públicos e privados do país.

► ASSOCIAÇÃO DE EMPRESÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO

20 máquinas para realizar testes rápidos de detecção da Covid-19.
4.000 testes reactivos

► HOSPITAL EXCLUSIVO PARA A COVID-19

Respiradores para cuidado especial de 88 pacientes com complicações derivadas.

Colômbia



orçamento / gasto (euros)
503.540 / 355.000

71%

GHS INDEX 195 **65**

IMPACTO COVID-19

432 / 15 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
15.966 casos ativos

► CLÍNICA SHAIQ

4 respiradores
2 máquinas de anestesia
24 monitores
25 macas de emergência
24 macas elétricas

Equador



orçamento / gasto (euros)
256.274 / 120.695

47%

GHS INDEX 195 **45**

IMPACTO COVID-19

2.121 / 182 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
16.149 casos ativos

► JUNTA DE BENEFICÊNCIA DE GUAYAQUIL

Compra de kits para realizar teste e vestuário de biosegurança, máscaras, tocas, protetores para os pés e olhos.

► FUNDAÇÃO CARLA MORAIS

125 camas de emergência
2.000 protetores para os pés
60.000 máscaras
2.000 toucas
250 uniformes de proteção

► BOMBEIROS DE GUAYAQUIL

5 equipamentos de ozônio
50 termômetros

► MARINHA

A doação será para a compra de máscaras N95 a serem distribuídas ao pessoal médico das unidades de saúde da Marinha que estão tratando a Covid-19 e ao pessoal que está realizando operações para evitar sua propagação.

El Salvador



orçamento / gasto (euros)
434.427 / 352.657

81%

GHS INDEX 195 **65**

IMPACTO COVID-19

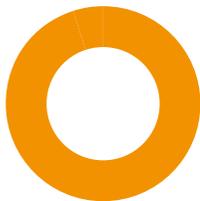
360 / 5 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
1.250 casos ativos

► HOSPITAL NACIONAL DE EMERGÊNCIA DO GOVERNO DE EL SALVADOR

150.000 máscaras KNP95 e N95



Estados Unidos



orçamento / gasto (euros)
1.911.310 / 1.920.600

100%

GHS INDEX 195 **1**

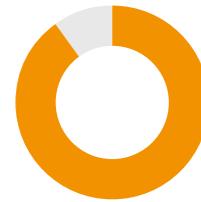
IMPACTO COVID-19
5.158 / 302 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
1.141.751 casos ativos

- ▶ **CITY OF BOSTON RESILIENCY AID**
Apoio médico e equipamento de proteção pessoal ao pessoal de saúde, crianças, idosos e famílias.
- ▶ **BOSTON MEDICAL CENTER**
Respiradores para transporte e cuidados intensivos.
Máscaras N95.
Protetores faciais completos, capas, luvas e kits de diagnóstico.
- ▶ **HARRINGTON HOSPITAL**
Doação de equipamento médico e de proteção pessoal.
- ▶ **UMASS/MEMORIAL HOSPITAL**
Doação de equipamento médico e de proteção pessoal.
- ▶ **MASSACHUSETTS GENERAL HOSPITAL**
Doação de equipamento de proteção pessoal e kits de testes diagnósticos.
Pesquisa da vacina contra a Covid-19.
- ▶ **TUFTS MEDICAL CENTER**
4.400 máscaras N95
6.300 máscaras KN95
4.400 protetores faciais
1.900 óculos de proteção
- ▶ **BAY STATE MEDICAL CENTER**
4.400 máscaras N95
6.300 máscaras KN95
4.400 protetores faciais
1.900 óculos de proteção

+ **National Institutes of Health: «Coronavirus (COVID-19)»**

+ **Secretaría General Iberoamericana: «Iberoamérica frente al COVID-19»**

Guatemala



orçamento / gasto (euros)
475.673 / 429.723

90%

GHS INDEX 195 **125**

IMPACTO COVID-19
191 / 3 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
3.108 casos ativos

- ▶ **GOBIERNO GUATEMALA**
Doação para compra de máquinas para a fabricação de máscaras.

Honduras



orçamento / gasto (euros)
564.861 / 465.134

82%

GHS INDEX 195 **125**

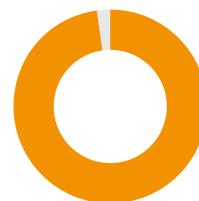
IMPACTO COVID-19
399 / 18 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
3.302 casos ativos

- ▶ **DOAÇÃO PARA HOSPITAIS DA ZONA DO NORTE DO PAÍS**
27.000 chapéus de cirurgião
150.000 máscaras cirúrgicas
27.180 kn95 máscaras
1.580 máscaras de proteção
6.000 goggles de proteção
1.250 caixas de luvas de látex
14.000 luvas cirúrgicas
2.800 batas cirúrgicas
10.500 cobre botas
6.114 roupas de biossegurança
- ▶ **HOSPITAL NACIONAL CARDIOPULMONAR O TÓRAX**
Colaboramos na implementação de um sistema ventilação mecânica e ar condicionado em 4 quartos COVID-19.





Nicarágua



orçamento / gasto (euros)
347.451 / 340.571

98%

GHS INDEX 195 **73**

IMPACTO COVID-19

42 / 3 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)

63 casos ativos

▶ HOSPITAIS BAUTISTA E AMOCSA

A doação consiste em material médico e equipamentos para que estas instituições possam combater a pandemia da COVID-19 e tratar o maior número de pessoas possível. Estes hospitais são privados, mas tratarão as pessoas afetadas pela COVID-19 sem cobrar nada.

▶ MATERIAL DE SAÚDE A LARES DE IDOSOS

A doação consiste em material de saúde e de limpeza para aumentar a prevenção.

México



orçamento / gasto (euros)
1.028.140 / 812.983

79%

GHS INDEX 195 **28**

IMPACTO COVID-19

533 / 57 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)

13.802 casos ativos

▶ CASA DE REPOUSO UN GRANITO DE ARENA E FUNDAÇÃO SER HUMANO

Máscaras, sabão e gel antibacteriano, óculos de proteção, luvas, capas descartáveis e álcool (necessário para 2 meses).

▶ HOSPITAL GERAL DO VALE DEL BRAVO - FUNDAÇÃO DIBUJANDO UN MAÑANA

2.640 máscaras N95 e 5.280 kits de proteção pessoal (necessário para 4 meses).

▶ INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E NUTRIÇÃO SALVADOR ZUBIRÁN - INSTITUTO NACIONAL DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS (INER)

135 monitores com parâmetros básicos
3 estações de monitoramento de pacientes
2 equipamentos completos de vídeo-laringoscópio
160 oxímetros de pulso
6 electrocardiógrafos

▶ DOAÇÃO 5 CASAS DE REPOUSO TERRITORIAIS

Máscaras, sabão e gel antibacteriano, óculos de proteção, luvas, capas descartáveis e álcool (necessário para 2 meses).

▶ APOIO AO PESSOAL MÉDICO

Café da manhã para o pessoal médico.



Entrega de material donado (49 seg.)



Agradecimiento un granito de arena (32 seg.)



Panamá



orçamento / gasto (euros)
551.203 / 507.511

92%

GHS INDEX 195 **68**

IMPACTO COVID-19
2.596 / 72 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
4.594 casos ativos

- ▶ **MINISTÉRIO DE SAÚDE E DA CAIXA DO SEGURO SOCIAL DO PANAMÁ**
 - 6 monitores
 - 6 respiradores
 - 6.000 kit para exercícios respiratórios *triflow*
 - 1.000 cateter de oxigênio
 - 300 máscaras
 - 50.000 luvas
 - 5 macas
 - 125.000 máscaras
- ▶ **HOSPITAL GORGAS**
 - 15.936 testes serológicos

Paraguai



orçamento / gasto (euros)
851.794 / 549.517

65%

GHS INDEX 195 **103**

IMPACTO COVID-19
121 / 2 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
510 casos ativos

- ▶ **MINISTÉRIO DE SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR SOCIAL DO PAÍS**
 - 4.000 máscaras de proteção facial
 - 4.000 protetores para os olhos
 - 50.000 máscaras
 - 50.000 luvas de exame
 - 5.000 protetores faciais
 - 50.000 calças
 - 50.000 máscaras N95
 - 10.000 capas
 - 50.000 toucas

Peru



orçamento / gasto (euros)
826.582 / 486.398

59%

GHS INDEX 195 **49**

IMPACTO COVID-19
3.766 / 110 doentes / mortes
(1 milhão de hab.)
69.401 casos ativos

- ▶ **DOAÇÃO PARA OS HOSPITAIS DO PAÍS**
 - 20 respiradores [em colaboração com a Associação Seguradora Nacional APESEG]
- ▶ **MINISTÉRIO DE SAÚDE PERUANO (MINSa)**
 - 30.000 máscaras reutilizáveis
 - 4.000 capas
 - 1.000 unidades de desinfetante
 - 30.000 luvas
 - 4.500 óculos de proteção
 - 30.000 calças



Porto Rico



orçamento / gasto (euros)
597.013 / 266.355

45%

GHS INDEX 195 **1**

IMPACTO COVID-19

423 / 25 doentes / mortes

(1 milhão de hab.)

956 casos ativos

▶ CENTRO MÉDICO DE PORTO RICO

Máscaras

Máscaras N95 e KN95

Uniforme de proteção da COVID-19

Viseiras de proteção, luvas e capas

República Dominicana



orçamento / gasto (euros)
543.219 / 531.792

98%

GHS INDEX 195 **91**

IMPACTO COVID-19

1.391 / 42 doentes / mortes

(1 milhão de hab.)

6.328 casos ativos

▶ MINISTÉRIO DE SAÚDE PÚBLICA - BHD LEÓN

28.000 testes diagnósticos

▶ MINISTÉRIO DE SAÚDE PÚBLICA

250.000 luvas

62.000 máscaras

5.315 óculos

▶ HOSPITAL ESPANHOL DE MONTEVIDEO - ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO

Um tomógrafo

Doação de 30 camas

[em colaboração com Zurich

e o Banco Santander].

▶ SISTEMA NACIONAL DE EMERGÊNCIAS - MINISTÉRIO DE DEFESA

10.000 máscaras

200 caixas de luvas

▶ HOSPITAIS DE SALTO E PUNTA DEL ESTE

Equipamento portátil de radiologia

7 camas manuais

5 camas elétricas

Venezuela



orçamento / gasto (euros)
429.723 / 60.311

14%

GHS INDEX 195 **176**

IMPACTO COVID-19

41 / 0 doentes / mortes

(1 milhão de hab.)

865 casos ativos

▶ DOAÇÃO SETOR PÚBLICO – SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS

4.000 máscaras

4.000 luvas

4.000 capas

▶ DOAÇÃO A LARES E CASAS DE REPOUSO

Material de proteção: artigos

de limpeza, luvas, máscaras,

álcool, gel antibacteriano, cloro,

fraldas descartáveis para idosos

e protetores de cama.

Fabricación de mascarillas en Guatemala (1,30 min.)



Uruguai



orçamento / gasto (euros)
483.627 / 395.974

82%

GHS INDEX 195 **81**

IMPACTO COVID-19

227 / 6 doentes / mortes

(1 milhão de hab.)

136 casos ativos



Asia

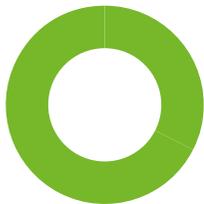
325.906 €

87%
realizado





Filipinas



orçamento / gasto (euros)

185.038 / 187.500

101%

GHS
INDEX
195 **53**

IMPACTO COVID-19

131 / 8 doentes / mortes

(1 milhão de hab.)

10.123 casos ativos

► PHILIPPINE GERAL HOSPITAL

Camas de cuidados intensivos

Respiradores

Bombas de infusão IV

Monitores cardíacos



Indonésia



orçamento / gasto (euros)

140.868 / 95.006

67%

GHS
INDEX
195 **30**

IMPACTO COVID-19

83 / 5 doentes / mortes

(1 milhão de hab.)

15.717 casos ativos

► NATIONAL HOSPITAL COVID-19

5.000 capas

50.000 máscaras

3.000 luvas

3.500 protetores para os pés

2.000 toucas de enfermaria



*Ajudar aqueles
que mais precisam*

Devemos estar dispostos a deixar a vida que planejamos, para aceitar a que nos espera.

Joseph Campbell

Teremos que procurar uma vacina; enquanto não chega, temos que desenvolver tratamentos que sejam o mais eficazes possível e reunir todos os recursos médicos e de saúde para que os sistemas de saúde possam resistir ao surto. Mas quando esta fase aguda passar, o que acontecerá, teremos que enfrentar as consequências e ajudar as pessoas a regressar para onde nunca estiveram.

A Covid-19 interferiu na vida de todos, em maior ou menor grau. O coronavírus se comporta como um bandido e nos faz escolher entre a bolsa e a vida. O confinamento desacelerou a economia ao mínimo e seu impacto sobre o emprego é devastador. A situação da Espanha é um bom exemplo. Os dados de 30 de abril servem para documentar isso. A partir dessa data, e lembrando que o confinamento começou a meados desse mês, as estatísticas de desemprego registaram 585.136 pessoas mais. O número agregado de contribuintes da previdência social em 2019 aumentou em 250 mil trabalhadores; no final de março havia perdido mais de 865.000 inscritos. O número de contratos assinados em março de 2020 é 61% menos do que no mesmo mês do ano anterior (1.765.185 / 673.149). No total, o desemprego atingiu 3.831.203 pessoas, com expectativa de afetar mais de 20% da população ativa, e o número de inscritos diminuiu em quatro meses de 19.261.636 em 31 de dezembro de 2019 para 18.396.362 em 30 de abril de 2020.

 **Europa Press: «El paro registrado en España, en datos»**

Estes números que podem ser extrapolados para outras economias, são as consequências da paralisação virtual das atividades produtivas. No dia 19 de abril o barril de petróleo de referência nos Estados Unidos foi negociado a uma taxa negativa, ou seja, pagavam para comprar, e estamos falando talvez do produto que teve a demanda inelástica mais contínua ao longo do tempo. A Covid-19 explodiu a correlação habitual de oferta, demanda, distribuição e consumo. Novas receitas devem ser experimentadas para endireitar a economia. Após anos de controle do gasto público, os Estados esqueceram do déficit e o dinheiro está circulando. Os poderes econômicos, antes reticentes começam agora a ver a garantia de

renda básica como uma solução. Parece que as certezas estão se desmoronando. O esforço necessário é grande, imenso, para evitar uma recessão profunda que todos estamos nos esforçando para fazer em forma V. As projeções de contração do PIB do Fundo Monetário Internacional também pesam: zona euro -7,20% (Itália -9; Espanha -8; França -7,2; e Alemanha -7) Grã-Bretanha -6,5, Japão -5,2, Rússia -5,5 e pequenos aumentos na China e Índia, 1 e 1,9% respectivamente, não poderão remediar o fato de que o PIB mundial em 2020 vai perder 3%. Enquanto se espera que todas as economias recuperem muito do terreno perdido até 2021, a incerteza de quando a atividade plena poderá ser recuperada nos deixa com um horizonte socioeconômico confuso no qual os mais vulneráveis serão os mais afetados.

+ Fondo Monetario Internacional: «Perspectivas de la economía mundial»

E, além das perdas econômicas, será necessário aliviar de alguma forma as perdas humanas e as consequências psicológicas que nos deixaram. O desconhecido e o inesperado são assustadores, e ainda mais se trazem consigo consequências graves para a saúde que podem levar à morte. Neste sentido, a Covid-19 está



sendo devastadora. Da noite para o dia, pela ação de um vírus do qual ainda há muitas coisas que não sabemos, perdemos amigos, colegas de trabalho, irmãos, pais, avós; pessoas de todas as classes sociais e econômicas, embora os pobres, como sempre, têm registrado taxas de mortalidade mais elevadas que afetam particularmente pessoas com mais de 70 anos. As estimativas do número de pessoas afetadas e mortas em casas de repouso são tão contundentes quanto as da contração do PIB.

A morte assusta. A humanidade tem desenvolvido padrões culturais para que seja mais suportável. Este é o sentido do luto, que começa pelo acompanhamento do falecido em seus últimos momentos e continua com o consolo que seus parentes e amigos recebem nos dias seguintes. O terrível da Covid-19 é que, em muitos casos, os doentes morreram sozinhos, sem possibilidade de se despedirem ou de se sentirem acompanhados em seus últimos momentos, enquanto os parentes viviam a situação com desespero isolados em suas casas. Os mais privilegiados, aqueles que após uma hospitalização recuperaram sua saúde, ao sair levaram consigo testemunhos de dor e morte dos que ficaram na estrada, com os quais, em muitas ocasiões, vieram para dividir um quarto. Quando desaparecida a febre, tosse e afogamento, ficam as feridas do alma, que levam mais tempo para cicatrizar.

Na Fundación MAPFRE sempre tivemos uma sensibilidade especial para com todas aquelas pessoas que sofrem, que enfrentam uma situação de desvantagem física, social, intelectual ou emocional; temos uma área de ação social desenhada por e para elas, e o por não é um recurso retórico: todas nossas atividades são realizadas em colaboração com instituições de reconhecido prestígio no âmbito do terceiro setor que nos indicam as necessidades e nos convidam a tomar diferentes iniciativas. É por isso que as medidas tomadas para aliviar as consequências da Covid-19, às quais destinaremos um orçamento de 10 milhões de euros, não surgem *ex novo*, mas da experiência acumulada em mais de catorze anos de atividade contínua.

Seja Solidário microcréditos e apoio escolar

Há anos desenvolvemos o programa **Seja Solidário** que direciona nossa ajuda para aqueles que mais precisam, para evitar que sofram exclusão social e assim garantir oportunidades para o futuro. Nossa ajuda consiste em projetos estruturados, bem adaptados à realidade que estamos tentando mudar, algo que vai muito além de uma mera contribuição econômica. Para isso, contamos com o trabalho especializado por associações e instituições sociais.

 **Fundación MAPFRE: «Programa Sé Solidario»**



Uma das consequências da Covid-19 é manter as crianças fora da escola, algo ruim para todos, mas terrível para aqueles que na escola faziam a melhor, e às vezes, única refeição do dia. Já não é apenas um problema de perda de habilidades e conhecimentos, é um problema de saúde, de desnutrição. Além disso, a desigualdade digital significa que muitas crianças não têm uma conexão à Internet ou que não tem qualidade suficiente para receber uma formação online.

Para combater esta situação desenvolvemos um programa de microcréditos, de até 2.000 euros cada, destinados a instituições sociais (Associação Mi Princesa Rett, Fundação Ana Carolina Díez Mahou, Fundação Tengo Hogar, Cáritas Diocesana e Altamar, entre outras) para que possam adquirir bens de primeira necessidade, por exemplo, alimentos, artigos de limpeza e higiene pessoal.

Esta iniciativa de aplicação imediata, será acompanhada por outra que iniciaremos quando os alunos em risco de exclusão possam voltar para a sala de aula. Colocaremos à sua disposição um fundo de 200 mil euros para a compra de material escolar e subvenção das refeições. Esta iniciativa será reforçada por uma campanha de coleta de material escolar, uma ação de nossos voluntários, mais um ano, este com uma motivação especial.

Palavras do psicólogo Rubén Pérez sobre a assistência psicológica (1,39 min.)



Assistência psicológica

Para aqueles que foram mais atingidos pela doença, desenvolvemos esta iniciativa. Realizada em colaboração com o Grupo Luria Psicologia e a Associação Nacional de Serviços Funerários (PANASEF), consiste na realização de um serviço de assistência psicológica telefônica aos familiares de vítimas da Covid-19. Em sessões de 45 minutos, os profissionais de psicologia poderão estabelecer um diagnóstico preliminar, estabelecer suas prioridades e colocá-los em contato com o especialista mais adequado. Nestes casos é necessário identificar estados emocional que vai além da tristeza (raiva, culpa, irrealidade) e fazer o paciente evitar lembranças dolorosas e assumir seu novo papel sobrevivendo, algo para o qual o ambiente familiar é fundamental. Com base nestas informações, a terapia adequada para superar o trauma pode ser estabelecida, especialmente quando os momentos habituais de acompanhamento e luto são impossíveis.

A assistência psicológica precoce é fundamental para evitar que sentimentos normais de perda e dor se perpetuem e abram caminho para o que os especialistas chamam de dor complexa e persistente, em que episódios de tristeza profunda, saudade, falta de concentração, ressentimento e sentimento de culpa são recorrentes. Se não são tratados a tempo, as chances de sofrer ansiedade, depressão, stress pós-traumático e até mesmo, nos casos mais graves, distúrbios psicóticos são muito elevadas. Para evitar ao máximo que tudo isto aconteça, a Fundación MAPFRE destinou um orçamento de 50.000 euros para esta ação.

Promoção das atividades econômicas

A segunda vítima da Covid-19 é a economia. As grandes empresas têm recursos financeiros e infraestruturas sólidas que permitem resistir à situação, mas as pequenas empresas e os autônomos não podem suportar a paralisação da atividade. A ameaça de interrupção permanente da atividade e suas consequências para o emprego, já que uma grande porcentagem de trabalhadores está empregada em pequenas e médias empresas, pode ser catastrófica para elas e, portanto, para a economia como um todo.

Na Fundación MAPFRE também temos um histórico de apoio ao emprego e aos autônomos. Graças ao programa **Acedemos** muitas pessoas conseguem entrar no mercado de trabalho. O programa começou em 2013 para aliviar as consequências da grande recessão de 2008 e 3.500 pessoas foram beneficiadas, a maioria das quais contratadas por tempo indeterminado. Neste momento, queremos aumentar o esforço e para isso destinamos um orçamento de 5,5 milhões de euros. O programa financia durante nove meses as contratações em tempo integral com 500€ por mês e 300€ para as contratações em tempo parcial. Estas ajudas serão destinadas principalmente a autônomos, pessoas com mais de 50 anos e empresas com menos de 5 funcionários que estão localizadas em cidades com até 50.000 habitantes, aqueles que mais precisam e aqueles que, devido às condições de mercado, têm mais dificuldades para voltar ao trabalho.

Fundación MAPFRE: «VIII Convocatoria de Ayudas al Empleo»

Nossa segunda linha específica em prol da recuperação econômica é dirigida aos **autônomos**, grupo com o qual temos trabalhado de perto graças à Associação dos Trabalhadores Autônomos (ATA). Quando a porta de um bar, um restaurante, uma livraria, uma oficina se fecha e não se sabe quando voltará a abrir, a incerteza se instala sobre os proprietários, que em tempos de globalização encontram dificuldades para realizar seus negócios, mesmo em circunstâncias *normais*. São empresas com um equilíbrio financeiro difícil e frágil, e por trás delas geralmente há um autônomo, que tem que assumir, se não todas, uma grande parte das despesas, sem ter nenhuma renda antecipada. Através da ATA colocamos à disposição de todos eles um serviço jurídico que os assessora, os ajuda a realizar processos de ajuda pública, adiamento de impostos e contribuições, ou qualquer outro aspecto que resulte na manutenção da viabilidade de seus negócios. Na Fundación MAPFRE queremos que eles não tenham que dar um passo atrás, pois foram forçados

a parar por uma causa fora de seu controle. Para isso, além de um orçamento de 80.000 mil euros, criamos uma série de infografias com conselhos muito úteis neste momento, presentes nos sites da ATA e da Fundación MAPFRE e amplamente distribuídas nas redes sociais.

+ **Fundación MAPFRE: «¿Cómo afronto mis obligaciones?»**

Outras iniciativas de assistência - voluntariado

#StopCorona é uma plataforma de Startups, grandes empresas digitais e investidores da Internet com o objetivo de encontrar soluções de saúde para enfrentar a Covid-19. Para isso, lançaram um desafio para selecionar os três melhores projetos em três categorias: análise de dados, soluções tecnológicas e solidariedade. Dedicamos 30.000 euros a esta atividade, além de contribuir com nossa experiência no desenvolvimento e dimensionamento dos diferentes projetos.



Estas ligações quebram a rotina e nos levam a um tempo em que o vírus não existe, onde há convites para festas de aniversário, cozinhar e ouvir rádio juntos, é a nova normalidade que você torce para que se torne realidade.

Ángel Castañeda Dávila, voluntário do programa Uma voz amiga, México

Grande parte de quem somos ou do que fazemos na Fundación MAPFRE conta com os milhares de **voluntários** que, de forma altruísta, são os vetores de propagação de nossas atividades.

A faixa etária com maior incidência da Covid-19 é a faixa etária acima dos 70 anos. Em muitos casos são pessoas que vivem sozinhas ou em casas de repouso, onde a propagação da doença tem sido devastadora. Nossos idosos se sentem no centro do alvo, forçosamente isolados em suas casas ou casas de repouso, e sozinhos, seja porque não têm família próxima, seja porque a desigualdade digital em que muitos deles vivem dificulta a manutenção de relações sociais ativas, graças às tecnologias de comunicação em rede, que são tão úteis nestes tempos de pandemia. Para alguns, seu contato com a realidade é através do rádio ou televisão, onde o excesso de notícias, que às vezes assusta mais do que informa, aumenta seu grau de angústia e stress.

Não é justo deixar para trás aquelas gerações que tanto fizeram por aquelas que as seguiram, especialmente quando estão naquela idade em que se tem consciência de que a vida está acabando. Para eles pensamos na iniciativa **Uma voz amiga**, dotada com 10.000 euros, com a qual queremos valorizar a força da palavra para que mais de mil voluntários ofereçam companhia e conforto àqueles que mais precisam. O que queremos é tão simples quanto humano e necessário: queremos falar com eles, contar coisas e que eles contem coisas sobre eles, e que nesse diálogo positivo eles se sintam ouvidos e, na medida do possível, acompanhados. Para os idosos o telefone da Fundación MAPFRE nunca estará fora do gancho.

Além disso, muitos voluntários aproveitam os dias de confinamento para fazer flores para vender e obter fundos para as casas de repouso. Para estas ações a Fundación MAPFRE destinou 10.000 euros.

E também contamos com você, caro leitor. Nosso programa de voluntariado está aberto à sua participação, mas você também pode fazer sua parte com uma pequena doação que a Fundación MAPFRE irá equiparar, duplicando



assim a renda. Dispomos de um orçamento de 300.000 euros. Todo os recursos irão para nossa campanha **Agora, para eles**, os idosos vulneráveis que estão sozinhos, para os quais fornecemos alimentação, medicamentos, cuidados de saúde e assistência telefônica. Para garantir que sua contribuição seja para uma boa causa e seja o mais rápido possível, contamos com a Confederação Espanhola de Organizações de Idosos, bem estabelecida em todo o território nacional.

⊕ **Fundación MAPFRE: «Ahora, por ellos. Son nuestra memoria, se merecen todo nuestro respeto y protección»**

⊕ **Confederación Española de Organizaciones de Mayores**

Em todo o mundo, o slogan **Fique em casa** se popularizou. Isso é o importante agora mesmo. Para ajudá-lo no confinamento, convidamos você a visitar o link de nosso site onde encontrará atividades culturais e outras dirigidas ao bem-estar físico e emocional.

⊕ **Fundación MAPFRE. Fique em casa**

Esvaziar o mar com uma colher

Depois de ter contado todo o esforço que estamos realizando para enfrentar a Covid-19, este evento que é atribuído a Santo Agostinho vêm à cabeça. Este pai da Igreja caminhava na praia tentando resolver problemas teológicos profundos, quando se encontrou com uma criança que estava pegando água do mar com um balde e jogando em um buraco que ela mesma tinha cavado. Santo Agostinho de Hipona não pôde evitar de perguntar o que ela queria fazer, e a criança respondeu: Quero colocar toda a água do mar neste buraco. O sábio exclamou que isso era impossível, ao que a criança respondeu: É mais difícil fazer o que você faz, entender o mistério de Deus, e não por isso você desiste.

Sabemos que estamos esvaziando o mar com uma colher, mas não vamos desistir. Se conseguirmos emprego para um desempregado, que um pequeno empresário continue com seu negócio aberto, que um idoso se sinta acompanhado e um parente de um falecido encontre consolo, com isso nos sentiremos satisfeitos, pois sabemos que por trás dos primeiros virão muitos mais: a solidariedade é assim, uma vez semeada, ela se multiplica, como um vírus bondoso, que todos nós queremos pegar. E vamos conseguir, porque não há tratamento ou vacina contra o vírus da solidariedade. ✕





***A solidariedade
dia a dia***

*O otimismo é a fé que leva à realização;
nada pode ser feito sem esperança.*

Hellen Keller

Ninguém poderia imaginar viver uma pandemia como a atual. Embora houvesse vozes conceituadas que previam que isto poderia ocorrer, nem os governos, nem a sociedade civil tinham planos específicos para enfrentá-la. Combater a Covid-19 é um esforço extraordinário para todos. Na Fundación MAPFRE, pela própria natureza de nossa instituição, tínhamos experiências de ajuda de emergência, apoio assistencial a populações vulneráveis e um histórico de colaboração com diferentes instituições científicas na área da saúde. Estes foram fatores que jogavam a nosso favor, certamente, mas desenhar um plano tão ambicioso em tão pouco tempo, que significou reorganizar todas nossas atividades e orçamento, não foi uma tarefa fácil se levamos em conta que os acontecimentos se precipitaram na segunda semana de março: em 9 de março as aulas foram suspensas, os museus foram fechados (nossas salas de exposições fecharam em 9 de março em Madri e 11 em Barcelona), os teatros seguiram o exemplo e o confinamento da população na Espanha foi decretado, medida que, alguns antes e outros depois, foi adotada por muitos países.

Por isso, consideramos útil incluir uma cronologia das atividades mais importantes realizadas, que foram aprovadas em uma reunião extraordinária da diretoria realizada no dia 30 de março. Por trás de cada uma dessas inscrições há, além da ajuda específica, muito trabalho, entusiasmo e esforço compartilhado. Foi um dia a dia exaustivo, em que cada pequeno sucesso compensava tudo e nos fazia perseverar. Veja por si mesmo que a solidariedade também se espalha com extraordinária rapidez. ☒

- INV** PESQUISA
- EMS** ENTREGA DE MATERIAL MÉDICO
- SOL** ATIVIDADES SOLIDÁRIAS DE ASSISTÊNCIA

Somente as atividades já finalizadas.

25.03

SOL GLOBAL

Início das ações de voluntariado.

29.03

EMS ESPANHA

Entrega do primeiro material médico urgente em Madri.

30.03

INV ESPANHA

Aprovação pelo Patronato do plano de ação da Covid-19. Assinatura do contrato e entrega da ajuda ao Conselho Superior de Investigações Científicas.

31.03

SOL ESPANHA

Lançamento da campanha de microdoações.

02.04

EMS ESPANHA

Comunidade Autónoma de Madri.

03.04

SOL ESPANHA

Implementação do plano para ajudar os autônomos e a linha de assistência psicológica. Pedidos urgentes de casas de repouso de Canárias através de microcréditos.

06.04

SOL ESPANHA

Começa a campanha Uma Voz amiga.

08.04

INV ESPANHA

Testes clínicos aprovados pela Agência Espanhola de Medicamentos, do modelo de respirador Open Ventilator.

EMS ESPANHA

Comunidade de Castilla-La Mancha.

09.04

EMS BRASIL

Rede de Saúde MaterDei e Fundação Oswaldo Cruz.

10.04

INV ESPANHA

Entrega da primeira unidade do Open Ventilator no Hospital de Alcorcón para testes em pacientes.

13.04

EMS ESPANHA

Comunidade Autónoma de Andaluzia

EMS ESTADOS UNIDOS

Massachusetts Geral Hospital.

14.04

EMS CHILE

Entrega de material de saúde em casas de repouso.

17.04

EMS ESPANHA

Comunidade Autónoma de Castilla e León.

20.04

EMS PORTUGAL

Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central.

21.04

EMS URUGUAI

Doação de um tomógrafo para o Hospital Espanhol de Montevideo.

EMS BRASIL

Hospital de campanha Estádio do Pacaembu.

SOL ESPANHA

Novas ações de voluntariado destinadas a crianças em risco de exclusão social, imigrantes e pessoas com deficiência intelectual.

22.04

EMS ESTADOS UNIDOS

City of Boston (Deputy Attorney Geral Office leading) e UMASS/Memorial Hospital.

23.04

SOL ESPANHA

112 instituições sociais recebem 220.000 euros em ajudas.

EMS ESPANHA

À Polícia Nacional.

EMS PARAGUAI

Ministério de Saúde Pública e Bem-estar Social.

EMS HONDURAS

Aos hospitais do norte do país.

24.04

EMS ESPANHA

Dois equipamentos de desinfecção de última geração.

EMS BRASIL

Hospital Municipal Campo Limpo (São Paulo).

EMS VENEZUELA

Setor Público de Saúde, hospitais e casas de repouso.

27.04

EMS PANAMÁ

Ministério de Saúde, Caixa do Seguro Social e Hospital Gorgas.

EMS REPÚBLICA DOMINICANA

Ministério de Saúde Pública.

28.04

EMS TURQUIA

Doação a casas de repouso geridos por Darüşşafaka.

29.04

EMS EL SALVADOR

Aos hospitais de El Salvador e em particular ao Hospital Nacional de Emergência.

EMS EQUADOR

Junta de Beneficência de Guayaquil. Chegam os dois primeiros respiradores Open Ventilator.

30.04

EMS ESPANHA

À Polícia Militar.

EMS ESTADOS UNIDOS

Boston Medical Center.

EMS MALTA

Às autoridades de saúde do país.

02.05

SOL ESPANHA

Os profissionais do plano de apoio aos autônomos já atenderam mais de dois mil consultas.

03.05

SOL ESPANHA

O plano de assistência psicológica chega a 44 consultas e 21 pacientes atendidos.

04.05

INV ESPANHA

Fabricação de equipamento de proteção: 9.018 viseiras, 3.093 máscaras e 3.200 capas.

SOL ESPANHA

A campanha de microdoações arrecada 149.441,96€.

EMS MÉXICO

Doação a casas de repouso, através de Un Granito de Arena e Fundação Ser Humano.

*Na Fundación MAPFRE estamos com você,
ainda mais quando necessário.
Você é nossa inspiração*

#FM_Contigo

Fundación
MAPFRE

www.fundacionmapfre.org